



ENTENDENDO A NOSSA BATALHA DIÁRIA – Parte I

“Eis ai vos dei autoridade para pisardes serpentes e escorpiões e sobre todo o poder do inimigo, e nada, absolutamente, vos causará dano. Não obstante; alegrai-vos, não porque os espíritos se vos submetem, e sim porque o vosso nome está arrolado nos céus”. Lucas 10.19-20.

Não é nenhuma novidade que vivemos em constante batalha, e que a nossa real batalha é espiritual. Não obstante nós cristãos inadvertidamente, frequentemente estamos lutando como se nossa luta fosse uma luta natural e não espiritual, e vamos tentando vencer usando as armas naturais, o que nos traz grandes derrotas. Pelo tempo de fé que alguns de nós possuímos já deveríamos ter este entendimento, mas infelizmente, nossa falta de atenção nos faz vez por outras cairmos na armadilha de lutarmos com as armas naturais e não com as que Deus nos deu. Talvez até aqui estejamos dizendo: que grande novidade, e daí? Calma, já estamos chegando lá.

1. O relacionamento correto com o Deus Todo-Poderoso nos concede autoridade. No texto acima Jesus nos diz: *Eis ai vos dei autoridade*. O que nos concede autoridade não é o mero falar em nome de Jesus, não podemos colocar nossa fé numa mera “fórmula mágica” de palavras. É necessário mais do que palavras corretas para enfrentarmos e lutarmos contra o diabo, inimigo de nossas almas.

2. O engano: A arma de Satanás. Se o diabo e seus demônios foram despojados da sua autoridade pela vitória de Cristo na Cruz, por que há tantos cristãos derrotados? A resposta é o “engano”. O diabo nos engana fazendo com que creiamos que *“uma mentira é a verdade; que algo é real, quando não é; que o errado é certo, e que o certo é errado”*. Se cremos em suas mentiras, ele terá ganho um espaço em nossas vidas. As Escrituras nos alertam que devemos estar cientes das artimanhas do diabo (2 Coríntios 2.11). Ele tenta enfraquecer a nossa fé através do **“temor”**. Duas formas importantes pelas quais ele faz isso são:

a. **Acusação e Condenação** – Primeiro ele nos acusa – ou culpa – por alguma falta, falha ou fraqueza em nossas vidas. A acusação pode ser verdadeira ou falsa. Em ambos os casos, se aceitarmos, nos sentiremos culpados e incapacitados. Fomos levados ao temor do *juízo* ou da *condenação*. Aqui precisamos ser capazes de discernir ou sabermos a diferença entre: **1. A convicção do Espírito Santo** e **2. A condenação do diabo**.

1. A convicção do Espírito Santo - *O Espírito Santo nos “convence” do pecado*, salientando-o claramente para nós. Uma vez que tenhamos visto a nossa culpa, arrependemo-nos (abandonamos o nosso pecado). O verdadeiro arrependimento faz com que nos entristecemos por haver pecado contra a Lei e o amor do nosso Pai. Em seguida somos dirigidos pelo Espírito Santo a confessarmos o nosso pecado e a recebermos o perdão de Deus. Nisto tudo, somos restaurados à alegria da nossa salvação.

O objetivo de Satanás é conduzir-nos a sentimentos de condenação e desespero. Ele quer que pensemos que Deus nos desamparou e que temos poucas esperanças para o futuro. Se não conseguir isso, tentará nos manter debaixo de uma incômoda nuvem de desaprovação divina. Seu desejo é enfraquecer a nossa fé ao ponto de pensarmos que não somos fortes o suficiente para enfrentá-lo numa batalha.

1. Eu entendo perfeitamente a dimensão de minhas batalhas? Tendo conhecimento do que aqui foi abordado em que devo melhorar?
2. Daremos continuidade na próxima semana – Parte II.